

## **Exame Final Nacional de História A**

### **Prova 623 | Época Especial | Ensino Secundário | 2025**

#### **12.º Ano de Escolaridade**

Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho | Decreto-Lei n.º 62/2023, de 25 de julho

#### **Critérios de Classificação**

12 Páginas

### **CRITÉRIOS GERAIS DE CLASSIFICAÇÃO**

A classificação a atribuir a cada resposta resulta da aplicação dos critérios gerais e dos critérios específicos apresentados para cada item e é expressa por um número inteiro.

A ausência de indicação inequívoca da versão da prova implica a classificação com zero pontos das respostas aos itens de seleção.

As respostas ilegíveis ou que não possam ser claramente identificadas são classificadas com zero pontos.

Em caso de omissão ou de engano na identificação de uma resposta, esta pode ser classificada se for possível identificar inequivocamente o item a que diz respeito.

Se for apresentada mais do que uma resposta ao mesmo item, só é classificada a resposta que surgir em primeiro lugar.

#### **ITENS DE SELEÇÃO**

As respostas aos itens de seleção podem ser classificadas de forma dicotómica ou por níveis de desempenho, de acordo com os critérios específicos. No primeiro caso, a pontuação só é atribuída às respostas corretas, sendo todas as outras respostas classificadas com zero pontos. No caso da classificação por níveis de desempenho, a cada nível corresponde uma dada pontuação, de acordo com os critérios específicos.

Nas respostas aos itens de seleção, a transcrição do texto da opção escolhida é considerada equivalente à indicação da letra ou do número correspondente.

#### **ITENS DE CONSTRUÇÃO**

Nos itens de construção, os critérios de classificação apresentam-se organizados por parâmetros com os respetivos níveis de desempenho.

A cada nível de desempenho corresponde uma dada pontuação. Se permanecerem dúvidas quanto ao nível a atribuir, deve optar-se pelo nível mais elevado de entre os dois tidos em consideração. Qualquer resposta que não atinja o nível 1 de desempenho no parâmetro (A) é classificada com zero pontos nos restantes parâmetros. A classificação a atribuir à resposta resulta da soma das pontuações atribuídas aos diferentes parâmetros.

No item de resposta extensa, os critérios de classificação apresentam-se organizados de acordo com os parâmetros seguintes: (A) Identificação e Explicação, (B) Terminologia específica, (C) Articulação temática e Organização e (D) Integração dos documentos.

A classificação das respostas aos itens de construção tem em conta os tópicos de resposta apresentados, a organização dos conteúdos, a utilização da terminologia específica da disciplina e a integração da informação contida nos documentos.

As respostas que não apresentem exatamente os mesmos termos ou expressões constantes nos critérios específicos são classificadas em igualdade de circunstâncias com aquelas que os apresentem, desde que o seu conteúdo seja cientificamente válido, adequado ao solicitado e enquadrado pelos documentos curriculares de referência.

Os elementos que, numa resposta, evidenciem contradição não devem ser considerados para efeitos de classificação.

As respostas aos itens de resposta restrita que apresentem erros científicos graves, como a total descontextualização do tempo histórico, são classificadas com zero pontos. No caso das respostas ao item de resposta extensa que apresentem esses erros científicos graves, o tópico de referência aos quais esses erros estejam associados não é considerado para efeitos de classificação.

## CRITÉRIOS ESPECÍFICOS DE CLASSIFICAÇÃO

### GRUPO I

ITENS		PONTUAÇÃO
1.	(D)	13
2.	(C)	13

### GRUPO II

1. (D) ..... 13 pontos

2. .... 20 pontos

#### Tópicos de resposta:

- perda do estatuto privilegiado (OU da relevância socioeconómica) da nobreza, com o triunfo (OU a constitucionalização) dos princípios liberais da liberdade e da igualdade jurídica: «o pobre príncipe Fabrizio vivia num descontentamento permanente [...], contemplando a ruína da sua raça e do seu património» OU «o que querem é ocupar o nosso lugar [...], metendo-nos talvez no bolso alguns milhares de ducados.»;
- perda de poder económico e político (OU de influência) da Igreja Católica (OU do clero), com a consagração de princípios como a liberdade de consciência (OU o laicismo OU o anticlericalismo), decorrente das revoluções liberais OU da implementação do liberalismo: «só os padres é que vão perder. O Senhor protege os pobres [...], não a eles.»;
- consolidação do poder económico da burguesia através do acesso ao poder político, com a institucionalização dos regimes liberais OU a consagração de políticas económicas que servem os seus interesses: «era a expressão acabada de uma classe em ascensão» OU «tudo correrá pelo melhor, e novos tempos de glória virão» OU «Depois [...] teremos liberdade, segurança, impostos mais baixos, facilidades, comércio. Toda a gente vai ficar melhor» OU «aqueles liberalzecos [...] só queriam ter a possibilidade de enriquecer mais facilmente»;
- valorização do mérito (OU do empreendedorismo e do êxito individual), com o triunfo político (OU social) das classes burguesas, decorrente da implementação do liberalismo: «a alma idealista e ambiciosa de um liberal» OU «Os homens honestos e hábeis poderão afirmar-se» OU «aqueles liberalzecos [...] só queriam ter a possibilidade de enriquecer mais facilmente»;

- afirmação social da burguesia, que, detentora de poder económico, procura prestigiar-se, fundindo-se com a antiga aristocracia, em declínio com a implementação dos regimes liberais, através da nobilitação OU do matrimónio: «o que querem é ocupar o nosso lugar [...], metendo-nos talvez no bolso alguns milhares de ducados.» OU «O teu neto, caro Russo, acreditará sinceramente que é barão; e tu [...] deixarás de ser o filho de um labrego» OU «Antes disso já a tua filha terá desposado um dos nossos».

A classificação final da resposta resulta da soma das pontuações atribuídas em cada um dos parâmetros seguintes:			
A – Conteúdos .....			12 pontos
B – Documentos .....			6 pontos
C – Comunicação .....			2 pontos
Parâmetros	Níveis	Descritores de desempenho	Pontuação
A – Conteúdos	4	• Expõe, de forma completa, dois argumentos que sustentam a afirmação relativa às transformações sociais provocadas pelo triunfo do liberalismo.	12
	3	• Expõe, de forma completa, um dos argumentos solicitados e, de forma incompleta, um outro argumento.	9
	2	• Expõe, de forma completa, apenas um dos argumentos solicitados. OU • Expõe, de forma incompleta, os dois argumentos solicitados.	6
	1	• Expõe, de forma incompleta, apenas um dos argumentos solicitados. OU • Identifica apenas aspetos relativos às transformações sociais provocadas pelo triunfo do liberalismo.	3
B – Documentos	2	• Integra um excerto relevante do documento para fundamentar cada um dos argumentos solicitados, podendo apresentar falhas pontuais.	6
	1	• Integra um excerto relevante do documento para fundamentar um dos argumentos solicitados, podendo apresentar falhas pontuais. OU • Integra, com falhas, excertos do documento para fundamentar os dois argumentos solicitados.	3
C – Comunicação	2	• Utiliza, de forma globalmente adequada, a terminologia específica da disciplina. • Apresenta um discurso globalmente articulado, podendo apresentar falhas que não comprometem a sua clareza.	2
	1	• Utiliza a terminologia específica da disciplina com imprecisões. E/OU • Apresenta um discurso com eventuais falhas que comprometem parcialmente a sua clareza.	1

**Nota** – Qualquer resposta que não atinja o nível 1 de desempenho no parâmetro **(A)** Conteúdos é classificada com zero pontos nos restantes parâmetros.

3. .... **20 pontos**

#### Tópicos de resposta:

- acentuadas desigualdades económicas, inerentes à sociedade de classes OU ao capitalismo liberal: enquanto o orçamento anual de uma família burguesa é de 17 000 francos, o de uma família operária é de apenas 2500 francos OU o orçamento anual de uma família burguesa é quase sete vezes superior ao de uma família operária;
- baixos salários do operariado, resultantes de uma economia submetida às leis do mercado: o orçamento anual de uma família operária é de apenas 2500 francos OU a maioria do orçamento anual de uma família operária (cerca de 52%) é destinada à alimentação;

- difíceis condições de vida do operariado, resultantes dos seus baixos rendimentos: cerca de 52% do orçamento anual de uma família operária é destinado à alimentação OU cerca de 62% do orçamento anual de uma família operária é destinado à alimentação e à «habitação»;
- jornadas de trabalho muito extensas: apenas uma parte não quantificável da rubrica «Diversos» é destinada ao lazer, evidenciando quer a falta de rendimentos quer a falta de tempo dos operários.

A classificação final da resposta resulta da soma das pontuações atribuídas em cada um dos parâmetros seguintes:			
A – Conteúdos .....			12 pontos
B – Documentos .....			6 pontos
C – Comunicação .....			2 pontos
Parâmetros	Níveis	Descritores de desempenho	Pontuação
A – Conteúdos	3	• Refere duas causas que justificam a relevância do movimento operário no início do século XX.	12
	2	• Refere apenas uma das causas solicitadas.	6
	1	• Refere apenas aspetos do movimento operário no início do século XX.	3
B – Documentos	2	• Integra uma informação relevante do documento para fundamentar cada uma das causas solicitadas, podendo apresentar falhas pontuais.	6
	1	• Integra uma informação relevante do documento para fundamentar uma das causas solicitadas, podendo apresentar falhas pontuais. OU • Integra, com falhas, informação relevante do documento para fundamentar as duas causas solicitadas.	3
C – Comunicação	2	• Utiliza, de forma globalmente adequada, a terminologia específica da disciplina. • Apresenta um discurso globalmente articulado, podendo apresentar falhas que não comprometem a sua clareza.	2
	1	• Utiliza a terminologia específica da disciplina com imprecisões. E/OU • Apresenta um discurso com eventuais falhas que comprometem parcialmente a sua clareza.	1

**Nota** – Qualquer resposta que não atinja o nível 1 de desempenho no parâmetro **(A)** Conteúdos é classificada com zero pontos nos restantes parâmetros.

4. **(A)** ..... **13 pontos**

### GRUPO III

1. .... **15 pontos**

**(a) → (2); (b) → (1); (c) → (2); (d) → (3)**

Níveis	Descritores de desempenho	Pontuação
3	Seleciona 4 opções corretas.	15
2	Seleciona 3 opções corretas.	11
1	Seleciona corretamente as opções para as letras <b>(a)</b> e <b>(b)</b> OU as opções para as letras <b>(c)</b> e <b>(d)</b> .	7

**Tópicos de resposta:**

- crise no tecido produtivo (OU no sector agrícola e industrial OU comercial) decorrente da crise económica de 1929, que, conduzindo à diminuição da riqueza produzida OU à falência (OU à queda dos lucros) das empresas, potencia a adesão da burguesia a soluções políticas autoritárias: «Há já cinco anos que a crise económica assola a indústria, a agricultura, o comércio e as finanças» OU «As oficinas esvaziam-se.» OU «agravaram a crise económica» OU «As lojas fecham por falta de clientes.»;
- crescimento do desemprego, decorrente da crise no sector produtivo (OU do encerramento de empresas), que, aumentando a pobreza (OU ao agravamento das condições de vida), potencia a adesão dos trabalhadores aos movimentos políticos radicais: «A classe operária foi condenada ao desemprego e o povo à miséria.»;
- descontentamento das classes médias face à diminuição dos seus rendimentos (OU do seu poder de compra) OU à dificuldade dos regimes democráticos em superar a crise económica, potenciando a sua adesão a movimentos políticos autoritários: «A gente comum das classes médias, [...] [está condenada] a uma vida de miséria e humilhação.»;
- ausência de apoios estatais aos grupos sociais mais desfavorecidos para mitigar as consequências do desemprego, potenciando a adesão dos trabalhadores às propostas mais radicais de transformação da sociedade: «cortaram nos salários, [...] nos subsídios dos necessitados, dos idosos, dos doentes» OU «As restrições impostas agravaram a crise económica.»;
- práticas económicas (OU financeiras) enquadradas no liberalismo económico, que favoreciam a concentração do capital (OU o aprofundamento das desigualdades económicas), potenciando a contestação por parte de movimentos políticos de esquerda OU a defesa de propostas socializantes da economia: «Isto porque a riqueza [...] se tornou propriedade de uma minoria parasita que a explora apenas em seu proveito.» OU «os responsáveis pela crise [...] são as "200 famílias que dominam a economia e a política" de França.» OU «os detentores do poder financeiro permaneceram imutáveis, encarnando o domínio perene do capital»;
- receio das propostas económicas comunistas, levando a que vastos interesses económico-financeiros aderissem ao fascismo (OU ao nazismo), apoiando a ditadura e a política económica autárquica (OU corporativista): «Os reis da finança organizam, subsídiam e armam as facções que fomentam a guerra civil» OU «Só o ódio ao povo, só o ódio à democracia une estes homens, que tomam por modelo os ditadores de Roma e de Berlim.».

A classificação final da resposta resulta da soma das pontuações atribuídas em cada um dos parâmetros seguintes:			
A – Conteúdos .....			12 pontos
B – Documentos .....			6 pontos
C – Comunicação .....			2 pontos
Parâmetros	Níveis	Descritores de desempenho	Pontuação
A – Conteúdos	4	• Explícita, de forma completa, dois fatores socioeconómicos que contribuíram para a radicalização política nos anos 30.	12
	3	• Explícita, de forma completa, um dos fatores solicitados e, de forma incompleta, um outro fator.	9
	2	• Explícita, de forma completa, apenas um dos fatores solicitados. OU • Explícita, de forma incompleta, os dois fatores solicitados.	6
	1	• Explícita, de forma incompleta, apenas um dos fatores solicitados. OU • Identifica apenas fatores socioeconómicos que contribuíram para a radicalização política nos anos 30.	3
B – Documentos	2	• Integra um excerto relevante do documento para fundamentar cada um dos fatores solicitados, podendo apresentar falhas pontuais.	6
	1	• Integra um excerto relevante do documento para fundamentar um dos fatores solicitados, podendo apresentar falhas pontuais. OU • Integra, com falhas, excertos do documento para fundamentar os dois fatores solicitados.	3
C – Comunicação	2	• Utiliza, de forma globalmente adequada, a terminologia específica da disciplina. • Apresenta um discurso globalmente articulado, podendo apresentar falhas que não comprometem a sua clareza.	2
	1	• Utiliza a terminologia específica da disciplina com imprecisões. E/OU • Apresenta um discurso com eventuais falhas que comprometem parcialmente a sua clareza.	1

**Nota** – Qualquer resposta que não atinja o nível 1 de desempenho no parâmetro **(A)** Conteúdos é classificada com zero pontos nos restantes parâmetros.

### 3. .... 20 pontos

#### Tópicos de resposta:

- **[formação de frentes populares]** enquanto no **documento 1** – perspectiva de Maurice Thorez – se defende que os benefícios do programa económico e social da Frente Popular contribuirão para a construção de uma sociedade mais justa (OU servirão os interesses do povo francês): «O Partido Comunista orgulha-se de obedecer a uma única preocupação: servir a causa do povo.» OU «Estamos felizes por termos disseminado a ideia da Frente Popular do trabalho, da liberdade e da paz»; no **documento 2** – perspectiva de Jean Goy – defende-se que a vitória das forças de esquerda em França tem um carácter revolucionário que conduzirá à instauração de uma ditadura comunista OU bolchevista: «carácter revolucionário da dinâmica desencadeada pelos comunistas» OU «[as reivindicações laborais] servem apenas para encobrir um movimento político que tende a sovieterizar o país»;
- **[defesa dos direitos individuais]** enquanto no **documento 1** se defende que os modelos (OU os movimentos) autoritários (OU totalitários) submetem o indivíduo e os seus direitos aos interesses do Estado: «O fascismo é, de facto, o rebaixamento e a aniquilação do indivíduo» OU «é a impossibilidade de cada indivíduo, na ausência da plena liberdade a todos garantida, fazer pleno uso do seu saber e do seu talento»; no **documento 2** defende-se que só as forças (OU os movimentos) anticomunistas OU antissocialistas asseguram o respeito pelos direitos e pelas liberdades individuais (OU pelos valores democráticos): «uma ação conjunta para salvaguardar as liberdades individuais [...], o respeito pela noção de propriedade e a defesa das instituições democráticas»;

- **[ameaças à estabilidade político-militar europeia e mundial]** enquanto no **documento 1** se defende que as forças (OU os países) fascistas são fonte de instabilidade e de divisionismo, constituindo ameaças à paz interna dos países europeus OU à paz mundial, devido às suas políticas expansionistas: «Os reis da finança organizam, subsidiam e armam as fações que fomentam a guerra civil» OU «O fascismo é também, no plano internacional, uma política de intrigas e de provocações.» OU «O fascismo é a guerra.»; no **documento 2** defende-se que são as forças comunistas (OU bolcheviques), apoiadas pela URSS, que ameaçam a paz e a estabilidade interna dos países e do mundo: «a tentativa de bolchevização da França nos coloca em risco, não apenas de uma guerra civil, mas de uma conflagração generalizada»;
- **[blocos ideológicos em confronto]** enquanto no **documento 1** se defende que a Itália de Mussolini OU a Alemanha de Hitler inspiram e apoiam as forças antidemocráticas OU autoritárias na Europa: «só o ódio à democracia une estes homens, que tomam por modelo os ditadores de Roma e de Berlim»; no **documento 2** defende-se que as forças ou os partidos comunistas (OU socialistas) são instrumentos ao serviço dos interesses da URSS: «atuação de um partido que obedece às ordens de Moscovo».

A classificação final da resposta resulta da soma das pontuações atribuídas em cada um dos parâmetros seguintes:			
A – Identificação e Comparação .....			14 pontos
B – Documentos .....			4 pontos
C – Comunicação .....			2 pontos
Parâmetros	Níveis	Descritores de desempenho	Pontuação
A – Identificação e Comparação	4	• Compara, de forma completa, as duas perspetivas sobre o ambiente de confrontação político-ideológica na Europa dos anos 30, expressas nos documentos 1 e 2, quanto a dois aspetos em que se opõem.	14
	3	• Compara, de forma completa, as duas perspetivas quanto a um aspeto em que se opõem e, de forma incompleta, quanto a um outro aspeto.	10
	2	• Compara, de forma completa, as duas perspetivas apenas quanto a um aspeto em que se opõem. OU • Compara, de forma incompleta, as duas perspetivas quanto a dois aspetos em que se opõem.	7
	1	• Compara, de forma incompleta, as duas perspetivas quanto a um aspeto em que se opõem. OU • Identifica apenas aspetos em que as duas perspetivas se opõem.	3
B – Documentos	2	• Integra excertos relevantes dos dois documentos para fundamentar os dois aspetos em que as duas perspetivas se opõem, podendo apresentar falhas pontuais.	4
	1	• Integra excertos relevantes dos dois documentos para fundamentar um dos aspetos em que as duas perspetivas se opõem, podendo apresentar falhas pontuais. OU • Integra, com falhas, excertos relevantes dos dois documentos para fundamentar os dois aspetos em que as duas perspetivas se opõem.	2
C – Comunicação	2	• Utiliza, de forma globalmente adequada, a terminologia específica da disciplina. • Apresenta um discurso globalmente articulado, podendo apresentar falhas que não comprometem a sua clareza.	2
	1	• Utiliza a terminologia específica da disciplina com imprecisões. E/OU • Apresenta um discurso com falhas que comprometem parcialmente a sua clareza.	1

**Nota** – Qualquer resposta que não atinja o nível 1 de desempenho no parâmetro **(A)** Conteúdos é classificada com zero pontos nos restantes parâmetros.

**4. (A)** ..... **13 pontos**

## GRUPO IV

1. .... 14 pontos

(B); (A); (D); (C)

2. .... 26 pontos

### Parâmetro A – Identificação e Explicação

#### 1.º Tópico de orientação

##### Novo quadro geopolítico marcado pela formação da ONU e pela Guerra Fria

Na resposta, podem ser explorados os elementos seguintes:

- emergência de uma nova ordem internacional no segundo pós-guerra (OU de um mundo bipolar), com a afirmação geopolítica das duas superpotências OU dos EUA e da URSS;
- formação da Organização das Nações Unidas (OU da ONU) para promover a paz, a segurança e a cooperação internacionais, para impedir a repetição dos conflitos OU estabelecendo o direito dos povos colonizados à autodeterminação;
- confronto permanente entre as duas superpotências devido à rivalidade pelo alargamento das respetivas áreas de influência no mundo, instalando um clima de tensão (OU de Guerra Fria);
- promoção de intensas campanhas de propaganda para inculcar nas populações a ideia da superioridade de um sistema em relação ao outro, apresentando uma visão extremada do bloco antagónico;
- formação de alianças político-militares para segurança própria e dos países aliados, nomeadamente a Organização do Tratado do Atlântico Norte (OU a OTAN OU a NATO) e o Pacto de Varsóvia;
- proliferação de conflitos localizados em diversas regiões do mundo, como na Coreia (OU outro exemplo), em que intervêm as duas superpotências que, de forma indireta, se confrontavam para assegurar (ou expandir) áreas de influência;
- equilíbrio pelo terror, dado o receio da ameaça nuclear proveniente do bloco antagónico e a consequente corrida armamentista por parte das duas superpotências;
- vaga de descolonizações (OU descolonizações nos continentes asiático e africano), resultante do fortalecimento de movimentos independentistas apoiados pelas duas superpotências, que procuravam alargar as respetivas áreas de influência;
- formação do «Movimento dos Não-Alinhados», constituído maioritariamente por países recentemente descolonizados (OU pelos novos Estados do continente asiático e africano) que procuravam pugnar por uma terceira via independente dos blocos americano e soviético.

#### 2.º Tópico de orientação

##### Política colonial portuguesa entre o segundo pós-guerra e o fim do Estado Novo

Na resposta, podem ser explorados os elementos seguintes:

- relevância da ideologia colonial no discurso (OU na propaganda) nacionalista do regime, acentuando-se o papel civilizador (OU evangelizador OU a missão providencialista) empreendido pelos portugueses nos territórios coloniais;
- manutenção do Império colonial, ideologicamente legitimada com base na singularidade (OU na benignidade) da colonização portuguesa, de acordo com a teoria lusotropicalista OU a vocação civilizadora dos portugueses;
- alteração jurídica do estatuto de colónias para «províncias ultramarinas» através da revogação do *Acto colonial*, com o objetivo de apresentar Portugal como Nação multirracial e pluricontinental OU de manter intacto o Ultramar português OU para acentuar a ideia de um «Estado unitário»;
- valorização económica dos territórios coloniais nos planos de fomento, a partir da década de 1950, com o aumento dos investimentos (OU com o desenvolvimento de infraestruturas OU outro exemplo) e com o incentivo à fixação de colonos brancos;



- recusa em reconhecer a legitimidade (OU rejeição das propostas de negociação) dos movimentos nacionalistas (OU de libertação) constituídos nos territórios coloniais, conduzindo ao desenrolar da luta armada a partir de 1961;
- intensificação do fomento económico durante a guerra colonial, considerando a necessidade de fortalecer a presença da metrópole e de legitimar internacionalmente a posse dos territórios ultramarinos;
- confronto no seio do regime entre uma tese integracionista, que defendia os territórios coloniais como parte integrante de Portugal, e uma tese federalista, que defendia a constituição de uma federação de Estados autónomos;
- fracasso da tentativa reformista de Marcelo Caetano para alterar o estatuto das colónias, no sentido de uma autonomia progressiva (OU de acordo com a teoria federalista), face à oposição dos sectores ultraconservadores do regime OU suscitando a crítica de sectores da oposição democrática (OU dos católicos progressistas);
- crescente condenação (OU isolamento) internacional do regime no quadro das Nações Unidas, agravado pelo prolongamento de uma guerra travada em três frentes (OU em Angola, Moçambique e Guiné) OU pelo reconhecimento, por parte de vários países, da declaração unilateral de independência pela República da Guiné-Bissau;
- divisões e descontentamento no seio dos militares, evidenciados na publicação do livro *Portugal e o Futuro*, da autoria do general António de Spínola, que defendia uma solução política para a guerra colonial.

### Parâmetro B – Terminologia específica

A resposta integra, pelo menos, 4 dos conceitos seguintes, ou outros igualmente relevantes:

- mundo bipolar
- Guerra Fria
- direito de autodeterminação dos povos
- descolonização
- Movimento dos Não Alinhados
- lusotropicalismo
- fomento colonial
- movimentos independentistas
- marcelismo

### Parâmetro C – Articulação temática e Organização

A resposta evidencia a relação entre os elementos apresentados para os tópicos de orientação respeitantes ao tema ***Os desafios da política colonial portuguesa no contexto internacional do mundo bipolar***, explorando, pelo menos, duas das linhas de análise seguintes, ou outras consideradas relevantes:

- relação entre a defesa da autodeterminação dos povos e as condenações internacionais à política colonial portuguesa;
- relação entre a defesa da benignidade da colonização portuguesa e as exigências da nova ordem internacional;
- relação entre as vagas de descolonização e as alterações formais e de discurso do colonialismo português;
- relação entre a competição por áreas de influência no mundo bipolar e a longa duração de uma guerra colonial em três frentes.

## Parâmetro D – Integração dos documentos

A resposta evidencia a mobilização da informação dos documentos de 1 a 3 para sustentar as linhas orientadoras do tema, que constam nos parâmetros A e B. Podem ser exploradas as linhas de leitura apresentadas abaixo (ou outras possíveis).

Documento 1	<ul style="list-style-type: none"><li>– recusa em reconhecer os movimentos independentistas: «VÃO ATACAR OS TERRORISTAS» OU «O POVO DEVE FUGIR DOS BANDIDOS»;</li><li>– manutenção da guerra colonial: «OS AVIÕES, OS HELICÓPTEROS E A TROPA VÃO ATACAR» OU representação gráfica de helicópteros em situações de combate;</li><li>– propaganda colonialista: difusão de folhetos para captar o apoio das populações locais à presença portuguesa.</li></ul>	2.º Tópico de orientação
Documento 2	<ul style="list-style-type: none"><li>– divisão do mundo em duas áreas de influência: bloco ocidental e bloco comunista;</li><li>– criação de duas alianças político-militares: NATO e Pacto de Varsóvia;</li><li>– emergência do Movimento dos Não-Alinhados: referência a exemplos de países Não-Alinhados na Ásia OU em África;</li><li>– reuniões dos países Não-Alinhados: Conferência de Bandung;</li><li>– vaga de descolonizações: referência a exemplos do continente asiático ou africano.</li></ul>	1.º Tópico de orientação
Documento 3	<ul style="list-style-type: none"><li>– papel da ONU na nova ordem internacional: «[T]em sido excecionalmente intensa a atividade das Nações Unidas no respeitante aos territórios portugueses de além-mar»;</li><li>– condenações do colonialismo português pela ONU: «nova resolução da Assembleia Geral a chamar a atenção do Governo português para a urgência de introduzir reformas em Angola» OU «transferir a totalidade dos poderes para as populações dos territórios» OU «a fim de as habilitar a fruir de completa independência»;</li><li>– contenção da ameaça comunista: «Os Estados Unidos têm quanto à Rússia comunista e aos perigos da sua expansão uma política bem assente: apoiar [...] as potências do Ocidente europeu»;</li><li>– alianças militares defensivas: «com as quais colaboram [países europeus] sem regatear meios através do Tratado do Atlântico Norte»;</li><li>– disputa de áreas de influência no mundo: «Tem a Rússia [...] uma política igualmente bem definida quanto à África: a sua subversão como meio de contornar a resistência da Europa».</li></ul>	1.º Tópico de orientação
	<ul style="list-style-type: none"><li>– defesa da tese integracionista: «Houve manifestamente grave equívoco em considerar o Ultramar português como território de pura expressão colonial» OU «equívoco em pensar que a nossa Constituição Política podia integrar territórios dispersos sem a existência de uma comunidade de sentimentos [...] expressiva da unidade da Nação»;</li><li>– singularidade da colonização portuguesa: «A maneira de ser portuguesa [...] [fez] que em todo o território nacional [...] se hajam constituído sociedades plurirraciais»;</li><li>– alteração jurídica do estatuto de colónias: «Pouco importa que alguns sorriam da nossa estrutura constitucional que admite províncias tão grandes como Estados»;</li><li>– recusa em reconhecer os movimentos de libertação: «[N]ão acharam nem o Conselho nem a Assembleia [da ONU] oportunidade para ordenar aos terroristas que cessassem os seus morticínios e depredações»;</li><li>– isolamento internacional do regime: «Muitas pessoas, em face dos votos contrários a Portugal e das abstenções, inferem do seu número um isolamento perigoso para o nosso país».</li></ul>	2.º Tópico de orientação

A classificação final da resposta resulta da soma das pontuações atribuídas em cada um dos parâmetros seguintes.				
A – Identificação e Explicação ..... 10 pontos				
B – Terminologia específica ..... 4 pontos				
C – Articulação temática e Organização ..... 6 pontos				
D – Integração dos documentos ..... 6 pontos				
Parâmetro		Nível	Descritor de desempenho	Pontuação
Compreensão histórica	A – Identificação e Explicação	4	• Identifica e explica, de forma completa, 6 ou 5 elementos, distribuídos pelos dois tópicos de orientação.	10
		3	• Identifica e explica, de forma completa, apenas 4 ou 3 elementos, distribuídos pelos dois tópicos de orientação, podendo apresentar, de forma incompleta, os restantes elementos.	8
		2	• Identifica e explica, de forma completa, apenas 2 elementos, distribuídos pelos dois tópicos de orientação, podendo apresentar, de forma incompleta, os restantes elementos.  OU • Identifica e explica, de forma completa, 3 elementos de um dos tópicos de orientação, podendo apresentar, de forma incompleta, os restantes elementos.	5
		1	• Identifica e explica, de forma completa, apenas 2 ou 1 elemento de um dos tópicos de orientação, podendo apresentar, de forma incompleta, os restantes elementos.  OU • Identifica apenas elementos dos dois tópicos de orientação, sem os explicar.	3
	B – Terminologia Específica	2	• Utiliza, de modo adequado, a terminologia específica da disciplina, podendo, no entanto, apresentar algumas imprecisões pontuais.	4
		1	• Utiliza, de modo nem sempre adequado e/ou com imprecisões/omissões, a terminologia específica da disciplina.	2
	C – Articulação temática e Organização	3	• Desenvolve o tema proposto, evidenciando, de forma pertinente e clara, a relação entre os elementos apresentados para os tópicos de orientação, explorando, pelo menos, duas linhas de análise.  • Organiza os conteúdos de forma coerente.	6
		2	• Desenvolve o tema proposto, evidenciando, de forma pertinente e clara, a relação entre os elementos apresentados para os tópicos de orientação, explorando uma das linhas de análise.  • Organiza os conteúdos de forma coerente.	4
		1	• Desenvolve o tema proposto, evidenciando, de forma superficial, a relação entre os elementos apresentados para os tópicos de orientação, explorando uma ou duas linhas de análise.  • Organiza os conteúdos com algumas falhas de coerência.	2
D – Integração dos Documentos	3	• Integra, de forma pertinente, informação relevante contida nos três documentos para fundamentar a análise apresentada.	6	
	2	• Integra, de forma pertinente, informação relevante contida em dois documentos para fundamentar a análise apresentada.  OU • Integra, de forma pertinente, embora com algumas falhas, informação relevante contida nos três documentos para fundamentar a análise apresentada.	4	
	1	• Integra, de forma pertinente, informação relevante contida em apenas um documento para fundamentar a análise apresentada.  OU • Integra, de forma pouco pertinente e com falhas, informação contida em, pelo menos, dois documentos para fundamentar a análise apresentada.	2	

**Nota** – Qualquer resposta que não atinja o nível 1 de desempenho no parâmetro **(A)** é classificada com zero pontos nos restantes parâmetros.

3. I e IV ..... 13 pontos
4. (B) ..... 13 pontos

COTAÇÕES

As pontuações obtidas nas respostas a estes 10 itens da prova contribuem obrigatoriamente para a classificação final.	Grupo										Subtotal
	I	II	II	II	III	III	III	III	IV	IV	
	1.	1.	2.	3.	1.	2.	3.	4.	1.	2	
Cotação (em pontos)	13	13	20	20	15	20	20	13	14	26	174
Destes 4 itens, contribuem para a classificação final da prova os 2 itens cujas respostas obtenham melhor pontuação.	Grupo I										Subtotal
	2.										
	Grupo II										
	4.										
	Grupo IV										
	3.	4.									
Cotação (em pontos)	2 x 13 pontos										26
TOTAL											200